

RESENHA LITERÁRIA SOBRE ZOOPLÂNCTON ESTUARINO NO BRASIL

SIGRID NEUMANN-LEITÃO

Departamento de Oceanografia da UFPE

RESUMO

Estudos sobre o zooplâncton estuarino no Brasil foram iniciados praticamente a partir dos anos 60, tendo sido registrados até o presente 150 publicações, das quais 86 se apresentaram em forma de trabalho completo, 42 como resumo, 1 tese titular, 9 teses de doutorado e 12 dissertações de mestrado. Destes trabalhos, 24 referem-se à região de Cananéia - SP, 18 a Itamaracá - PE e 12 a lagoa dos Patos - RS. A maioria das pesquisas iniciaram em meados da década de 70. As redes mais utilizadas tinham abertura de malha de 50 e 75 μm (São Paulo), 65 e 120 μm (Pernambuco), 180 e 200 μm (Paraná e Rio Grande do Sul), 50 e 120 μm (outros estados do Nordeste). Em quase todos os trabalhos, destacaram-se os Copepoda seguidos por picos ocasionais de larvas meroplânctônicas. As espécies de Copepoda mais comumente citadas foram: *Paracalanus crassirostris*, *Pseudodiaptomus acutus*, *Acartia lilljeborgi*, *Oithona hebes*, *Oithona oswaldocruzi* e *Euterpina acutifrons*. O sul do Brasil, apresentou uma comunidade zooplânctônica, com algumas espécies diferentes dos demais estuários brasileiros, em decorrência da posição latitudinal, assemelhando-se mais à fauna do Uruguai e Argentina. A grande maioria dos trabalhos enfatizaram a composição, variações espaço-temporais e fatores abióticos associados, havendo uma lacuna quanto ao papel da comunidade zooplânctônica. Poucos estudos enfocaram os impactos antrópicos em comunidades zooplânctônicas.

Palavras chave: Zooplankton, literatura, estuário, tropical

ABSTRACT

Literature Review of the Estuarine Zooplankton of Brazil

Estuarine zooplankton studies in Brazil began at the sixties, totalizing until now 150 publications, of which 86 are completely papers, 42 abstracts, 1 Professor thesis, 9 PhD's thesis and 12 Master's dissertations. Among the publications, 24 refer to Cananéia region - São Paulo, 18 to Itamaracá area - Pernambuco and 12 to lagoa dos Patos - Rio Grande do Sul. Most researches began in the middle of the seventies. The most common mesh size was 50 and 75 μm (São Paulo), 65 and 120 μm (Pernambuco), 180 and 200 μm (Paraná and Rio Grande do Sul), 50 and 120 μm (other Northeast States). In general, Copepoda was the most important group followed by occasional explosion of meroplanktonic larvae. Among Copepoda outranked

